

MONITORAMENTO DE PESCARIAS PELO PROJETO TAMAR PARA SALVAR TARTARUGAS MARINHAS NOS MUNICÍPIOS DE ITAREMA E ACARAÚ – CEARÁ.

MONITORING OF FISHERIES BY TAMAR PROJECT TO SAVE SEA TURTLES IN THE MUNICIPALITIES OF ITAREMA AND ACARAÚ - CEARÁ.

LIMA, E.H.S.M¹ MELO, M.T.D.¹

¹Fundação Centro Brasileiro de Proteção e Pesquisa das Tartarugas Marinhas – Pró TAMAR, eduardo.lima@tamar.org.br

A base do Projeto TAMAR no Ceará criada em 1993 encontra-se instalada no litoral oeste do estado nas coordenadas 2°56'17" S, 39°48'51"W, para proteger tartarugas marinhas em áreas de alimentação, descanso e crescimento. A estação abrange seis comunidades pesqueiras entre os municípios de Itarema e Acaraú perfazendo um total de 40 quilômetros de litoral, onde a pesca interage diretamente com as cinco espécies de tartarugas presentes na costa do Brasil, com destaque para a espécie *Chelonia mydas* ou aruanã. Na área de trabalho existem diversas pescarias tais como a pesca com linha e anzol, redes e espera para peixes e crustáceos (caçoeiras), tarrafa, pescaria de espinhel e polvo, currais de pesca entre outras. O TAMAR monitora estas pescarias, mas atua mais ativamente junto aos currais de pesca, as demais são acompanhadas furtivamente quanto a captura de tartarugas marinhas. As pescarias de espinhel e redes de caçoeira, por exemplo, são avaliadas através da aplicação de questionários mensais junto a pescadores e armadores de pesca e visitas constantes as comunidades onde essas pescarias são comuns. Para os currais de pesca o monitoramento é diário acompanhando-se a despesca *in loco* ou durante o desembarque de pescado na praia. Tartarugas capturadas incidentalmente são marcadas com grampos de aço inoxidável, realizadas as tomadas curvilíneas de comprimento e largura de casco, coleta de pele para o caso de animais adultos, identificação de espécie e demais avaliações pertinentes no momento. Após o processo os indivíduos são liberados imediatamente no mar. Todas as informações coletadas são lançadas em uma ficha de caderno de campo e posteriormente no SITAMAR - Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas. Entre os anos de 1993 a 2016 foram capturadas 3.312 tartarugas marinhas onde deste total 3.220 ocorreram em currais de pesca (97,22%, n= 3220) e as demais capturas (2,78%, n= 92) nas outras pescarias. Para as espécies verificadas destacamos a captura de *Chelonia mydas* (n=2663, 80.40%), seguida de *Lepidochelys olivacea* (n= 355, 10.72%), *Caretta caretta* (n=202, 6.10%), *Eretmochelys imbricata* (n=88, 2.66%) e *Dermochelys coriacea* (n=4, 0.12%). Em relação ao tamanho dos animais, verificamos que a espécie *Chelonia mydas* o menor animal capturado apresentava comprimento de casco mínimo de 0,236 cm e máximo 1,24 metros, *Lepidochelys olivacea* 0,52 cm de mínimo e máximo de 0,73 cm, *Caretta caretta* mínimo de 0,46 cm e máximo de 1,03 metros, *Eretmochelys imbricata* mínimo de 0,29 cm e máximo de 0,85 cm e *Dermochelys coriacea* mínimo de 1,19 metros e máximo de 1,42 metros. O monitoramento das variadas pescarias na área de atuação do TAMAR no Ceará associado a conscientização das comunidades costeiras, são ferramentas importantes para a conservação das tartarugas marinhas e uma mudança de comportamento das comunidades pesqueiras a fim de reduzir a captura incidental desses quelônios.

Palavras Chave: Captura incidental, Monitoramento, Pescaria

Agência financiadora: Criado há 35 anos, PROJETO TAMAR resulta da soma de esforços da Fundação Pro-TAMAR e Centro TAMAR/ICMBio e oficialmente patrocinado pela Petrobras.